

MORTALIDADE DA BORBOLETA MIGRATÓRIA *Aphrissa statira* (CRAMER, 1777) (PIERIDAE – COLIADINAE) NA BR 156, AMAPÁ

OSÓRIO, F.M.¹; DALLA SANTA, K.²; LOPES, M.S.³

¹ Universidade do Estado do Amapá, Av. Presidente Vargas Nº. 650, CEP 68.906-970, Macapá/AP – Brasil. E-mail: fredosorio@gmail.com.

² Embrapa Amapá, Macapá/AP - Brasil.

³ Universidade Federal do Amapá - Macapá /AP – Brasil.

A borboleta *Aphrissa statira* (Cramer, 1777) se distribui desde o sul dos Estados Unidos até o norte da Argentina. Realiza grandes migrações ao longo dos trópicos, orientando-se pelo magnetismo terrestre. No mês de outubro, uma grande quantidade de indivíduos é observada na região da foz do Rio Amazonas, migrando no sentido oeste - leste. Durante este período muitos indivíduos morrem, devido estradas e rodovias cortarem áreas de sua rota migratória. O presente trabalho teve como objetivo identificar a incidência de atropelamento desta espécie em um trecho da BR 156, rodovia federal que atravessa o estado do Amapá, desde o município do Oiapoque até Laranjal do Jarí (sentido Norte - Sul do Estado) ao longo de 805 km. A pesquisa foi realizada entre os km 73 e 92, aonde foram feitos 10 transectos de 1Km de comprimento e 10m de largura, área totalmente compreendida pela rodovia de tráfego veículos. Nesta foram contados todos os indivíduos mortos e moribundos. A fim de se incluir os indivíduos arrastados pela ação do vento e de predadores (formigas) foi realizado 1 transecto de 1Km de comprimento e 5m de largura no “acostamento” da estrada e vegetação adjacente. Na primeira modalidade de transecto foram encontrados 1.520 indivíduos/Km². Na segunda modalidade de amostragem foram encontrados 18.400 indivíduos mortos/Km², 32.000 vestígios de asas/Km², 600 indivíduos moribundos/Km² e 1.600 indivíduos vivos/Km². Algumas espécies de aves como *Guira guira* Gmelin, 1788 e *Pitangus sulphuratus* (Linnaeus, 1766) se beneficiam desta situação, consumindo indivíduos mortos e moribundos. A literatura sobre atropelamento de animais na travessia de rodovias enfatiza os vertebrados, demonstrando a necessidade de estudos direcionados a invertebrados, como Lepdopteras migratórias. Estudos para estimar o tamanho populacional da espécie em questão e para estimar com maior precisão a mortalidade de *A. statira* na BR 156, revelariam o grau de impacto destes atropelamentos na população durante a sua migração.

Palavras-chave: Atropelamento, travessia, migração.